



Arte Subdesenvolvida

Até 5/5

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A mostra tem como eixo a problematização da ideia de subdesenvolvimento. Sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, países econômica e socialmente vulneráveis passaram a ser denominados “subdesenvolvidos”. No Brasil, artistas e intelectuais reagiram a esse conceito. Parte do que produziram nessa época está presente na exposição. O conceito durou cinco décadas até ser substituído por outros, entre os quais “países emergentes” ou “em desenvolvimento”.

O acervo reunido apresenta pinturas, livros, discos, cartazes de cinema e teatro, áudios, vídeos, além de um expressivo conjunto de documentos. Curadoria: Moacir dos Anjos.



Antônio Obá | Finca-pé: Estórias da Terra

Até 2/6

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O projeto investiga a trajetória e produção de Antonio Obá, destacando a simbologia de sua obra na relação entre memória, identidade e ancestralidade. Com uma exposição, oficinas, palestras e visitas guiadas, oferece uma imersão no universo do artista. A exposição começa com “Finca-pé” (2024), uma instalação com 24 esculturas de pés em bronze, galhos e folhagens, evocando enraizamento e retorno à terra natal do artista. Além disso, apresenta 30 desenhos de Obá, em grafite e carvão, e dialoga com as pinturas de Marcos Siqueira, conectando-se à paisagem e elementos naturais do cerrado. Curadoria: Fabiana Lopes.



Primeiro de Março 66 - Arquitetura de memórias

Até 7/4

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Dentro das comemorações dos 35 anos do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, a exposição resgata a rica trajetória e a importância arquitetônica do icônico prédio, situado no coração do centro histórico da cidade. Retratoado como um ser vivo, cuja história se entrelaça com a do Rio de Janeiro e do Brasil, passando de sede de uma associação civil para sede do maior e mais antigo banco do país na época e, finalmente, para inaugurar um novo conceito de apoio e promoção da cultura no país.

Curadoria: Milton Guran.



Indomináveis Presenças

De 30/4 a 30/6

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Indomináveis Presenças é uma exposição da AfrontArt, com curadoria de Luana Kayodê e Cinthia Guedes, que valoriza as perspectivas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ nas artes brasileiras. A mostra reúne 114 obras de 16 artistas de todo o Brasil, abrangendo diversas linguagens artísticas, como gravuras, fotografias, pinturas, esculturas, performances e obras criadas com inteligência artificial. A exposição oferece uma abordagem singular sobre história, identidade e percepção, questionando e transformando a forma como vemos e representamos o Brasil. Ela proporciona ao público a oportunidade de imergir em narrativas muitas vezes excluídas dos circuitos tradicionais, promovendo um olhar disruptivo, inclusivo e transformador. Curadoria: Luana Kayodê e Cinthia Guedes



Vinte!

Até 6/4

Quinta a sábado às 19h | Domingos, às 18h

Duração: 100 min | **Classificação indicativa:** 12 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A peça é uma reivindicação ficcional da memória dos movimentos artísticos negros dos anos 1920 no Brasil. A partir de uma crítica da peça “Tudo Preto”, da Companhia Negra de Revistas, que estreou em 1926, “Vinte!” constrói uma relação poética com a cidade do Rio, com as artes e com o tempo, desde uma perspectiva negra e contemporânea. Com direção de Mauricio Lima e texto de Tainah Longras.

Elenco: AfroFlor, Felipe Oládélé, Muato, Tainah Longras.



Matilde

Até 13/4

Quinta a sábado 19h | Domingos, às 18h

Duração: 70 min | **Classificação indicativa:** 14 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Comédia dedicada a Paulo Gustavo – que idealizou o projeto em 2015 –, “Matilde” apresenta a história de uma mulher de 60 anos (Malu Valle), aposentada, que vê sua rotina pacata em Copacabana ser transformada ao alugar um quarto para Jonas (Ivan Mendes), um ator de 36 anos em busca de sua grande oportunidade. Com humor e sensibilidade, o texto de Julia Spadaccini, premiado pelo edital Carolina Maria de Jesus de Literatura, aborda temas como envelhecimento, relações intergeracionais e os desafios da sociedade patriarcal. O espetáculo, dirigido por Gilberto Gawronski, investe na comédia satírica para explorar os medos e anseios de Matilde e Jonas, personagens que se provocam, se desafiam e se transformam ao longo da narrativa, em reflexões sobre a discriminação etária e os estigmas sociais impostos às mulheres mais velhas, questionando tabus sobre sexualidade e identidade na melhor idade.

Texto: Julia Spadaccini. Direção: Gilberto Gawronski. Elenco: Malu Valle e Ivan Mendes.



Caio do Céu

Até 20/4

Quarta a sábado, às 19h | Domingos, às 18h

Duração: 60 min | **Classificação indicativa:** 12 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O espetáculo transpõe o universo de Caio Fernando Abreu para o palco através de vozes femininas, crônicas, cartas, contos, poemas, textos teatrais, música ao vivo e projeções. Traz para a cena o próprio artista, por meio de vídeos, com trechos de suas entrevistas. O roteiro prioriza parte da obra que valoriza a vida, apresentando também uma face pouco conhecida do autor: um homem vibrante e solar, que se revela desperto para o milagre da existência diante da iminência da morte – muitas vezes abordada com humor e profundidade. Aqui o elenco não se propõe a representar a persona física de Caio, mas simplesmente ser o seu porta-voz, investindo no trabalho físico e sonoro para ser o canal por onde passam as palavras, as reflexões, as imagens deste que é um dos grandes autores da literatura brasileira.





Cobras, Lagartos e Minhocas

De 9 a 21/4

Quarta, quinta, sexta sábado e segunda, às 19h | Domingos, às 18h

Duração: 70 min | Classificação indicativa: 16 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Monólogo que vasculha curiosos acontecimentos da vida de um homem de meia idade, desde o final de sua infância, nos anos sessenta, até o final de seu casamento, aos cinquenta anos de idade. O espetáculo usa como estrutura o modelo de “uma peça dentro da outra”, sendo narrada por um enigmático espectador que, aos poucos, se transforma no personagem principal da peça assistida por ele mesmo. Se, por um lado, estão lá evidências da vida heterossexual do personagem, como as namoradas da juventude, o casamento e os filhos, também habitam esse imaginário a expansão de seu desejo e traumas comuns à infância e juventude, que reverberam na vida adulta. Saltando vertiginosamente da comédia ao drama, dos anos setenta aos anos dois mil, e vice-versa, “Cobras, lagartos e minhocas” é um sensível retrato da luta de um homem em busca de sua autêntica identidade. Texto e atuação: Álvaro Menezes. Direção: César Augusto.



Onde Está Cassandra?

De 17/4 a 12/5

Quarta a sábado, às 19h | Domingos, às 18h

Duração: 70 min | Classificação indicativa: 12 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Cinco Drag Queens apresentam coreografias, cenas e números de lipsync para contar a trajetória de 25 anos da Drag Cassandra Calabouço. A peça apresenta novos e importantes desdobramentos na pesquisa do hibridismo entre a linguagem da dança e a estética performativa das figuras drag queen e do universo queer. O espetáculo é recheado por imagens e sonoridades potentes e presentes no imaginário coletivo, instaurando uma atmosfera leve e divertida sem deixar de ser forte e contundente em seus questionamentos. O título do trabalho “Onde está Cassandra?” é uma questão direta ao público, que tem a tarefa de descobrir quem é Cassandra no elenco que está em cena.

Esta é uma ação do 31º Porto Alegre em Cena – Festival Internacional de Artes Cênicas de Porto Alegre.



Ocupação Pequena Companhia de Teatro (Maranhão)

A partir de 24/4

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A Ocupação Pequena Companhia de Teatro apresentará no CCB B a peça “Velhos caem do céu como canivetes”, inspirada no conto “Un señor muy viejo con unas alas enormes”, de Gabriel García Márquez. A dramaturgia de Marcelo Flecha aborda temas como exclusão, miséria, exílio e isolamento social, com Cláudio Marconcine como Ser Humano e Jorge Chaoiry como Ser Alado. Além desta peça, haverá três outros espetáculos, incluindo debates, oficinas e uma exposição cenográfica.



Idade é um sentimento

30/4 e 7/5

Quarta às 19h

Duração: 60 min | Classificação indicativa: 14 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Texto da canadense radicada em Londres, Haley McGee, premiado e enaltecido pela crítica inglesa em 2022, “Idade é um sentimento” é um espetáculo inédito no Brasil que propõe reflexões sobre a passagem do tempo e as nossas infinitas possibilidades de fazer escolhas e modificar os rumos enquanto estamos vivos. Através de uma narrativa que costura o texto base do espetáculo a escolhas que a plateia faz sobre quais recortes de vida da personagem serão contados naquele dia de espetáculo, a encenação se dá, a cada dia, de modo único e individual. O espetáculo é sobre os ritos de passagem e a trajetória de uma mulher na vida adulta – desde o dia em que ela completa 25 anos até a sua morte. Camila Bauer, diretora e dramaturga, situa esta história no contexto Brasil em 2024, com todos os desafios e travessias que uma mulher atravessa, costurando ao texto reflexões e provocações sobre o feminino. Texto: Haley McGee. Tradução: Diego Teza. Direção e dramaturgia: Camila Bauer. Elenco: Gabriela Munhoz e Paola Kirst.



Música no Museu

Quartas às 12h30

Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O projeto tem por objetivo a formação de plateias e estimular a música de concerto, sendo realizado em diversos museus e centros culturais da cidade. Todas as quartas-feiras no CCBB. Curadoria: Sérgio da Costa e Silva.

02/04 - Monica Tessitore (piano). Programa: Ernesto Nazareth, Claude Debussy, Alberto Ginastera e Heitor Villa-Lobos.

09/04 - Eduardo Camenietzki (violão). Programa: Camenietzki interpreta Camenietzki. Excepcionalmente neste dia a programação acontecerá no Auditório do 3º andar.

16/04 - Cláudio Vettori (piano) e convidados: Harold Emert (oboé); Luis Paulo Ota, Claudia Carvalho (voz); e Josias Verissimo (piano e voz). Programa: Clássicos internacionais.

23/04 - Rodrigo Derzié (piano). Programa: Octavio Maul, Debussy, Chopin.

30/04 - Alessandra de Lucena (piano). Programa: Fanny Mendelssohn, Cécile Chaminade, Chiquinha Gonzaga, dentre outras.



Mestras do Macabro: As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo

Até 14/4

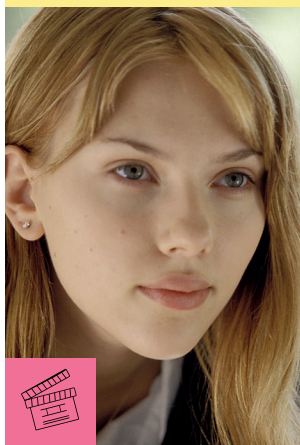
Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A mostra propõe um panorama internacional de filmes de horror dirigidos por mulheres, passando por pioneiras do cinema clássico e importantes realizadoras dos anos 1970 e 1980, como Stephanie Rothman, Barbara Peeters e Amy Holden Jones, até chegar aos dias de hoje, em que cineastas como Rose Glass, Nikyatu Jusu e Gabriela Amaral Almeida injetam novo fôlego no gênero e têm seus filmes apresentados em festivais de grande prestígio. A programação se compõe de 28 longas e o projeto conta também com atividades paralelas e sessões acessíveis.

Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura



Cinemateca do MAM no CCBB

De 2 a 30/4

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Partindo da ideia de que o conceito de globalização se expande enormemente a partir do fim do Bloco Soviético, a programação de abril da Cinemateca do MAM no CCBB explora o conjunto de fenômenos e comportamentos que decorrem das transformações que as sociedades contemporâneas têm experimentado nas últimas décadas. Por meio de 22 produções audiovisuais, em sua maioria produzidas no século XXI, as consequências dessas mudanças são colocadas em destaque por vias tão diversas como a do humor, da análise, da denúncia ou da crítica política. O programa apresenta também um pequeno ciclo dedicado aos diretores egressos de Łódź (Polônia), procurando ressaltar a atmosfera de liberdade, experimentação e jovialidade que rejeitava os preceitos estéticos e ideológicos do Realismo Socialista Soviético e que se via no centro de um dilema moral e ideológico, por conta do cada vez mais autoritário e censor socialismo real. Complementa os filmes do mês a obra do cineasta Zé Umberto, que ao longo da carreira explora diferentes formatos e suportes em uma filmografia eclética e representativa do cinema produzido na Bahia, com destaque para "Revoada - Última Vingança do Cangaco", um dos últimos filmes nacionais produzidos em formato 35mm, relançado em suporte digital no ano de 2024. Curadoria: Hernani Heffner

Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura



Cosmologias da Imagem - Cinemas de Realização Indígena

De 16/4 a 12/5

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Retrospectiva da cinematografia indígena realizada nas últimas duas décadas, protagonizada por realizadoras e realizadores de diferentes povos originários. A programação reúne uma produção ainda dispersa e reafirma parcela importante da identidade e da ancestralidade brasileiras, oferecendo uma perspectiva voltada para o registro de práticas, representações e fabulações das populações indígenas, em que o corpo, os rituais, o gesto e a natureza assumem a centralidade da imagem. A programação se compõe de 33 filmes e, além das sessões regulares, o projeto conta com a realização de 4 sessões comentadas e 1 mesa-redonda, que terão a participação de representantes de etnias indígenas de diferentes estados brasileiros. Curadoria: Júnia Torres e Olinda Tupinambá

Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura



Clube de Leitura CCBB 2025

Dia 9/4

Quarta-feira, às 17h30

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** 14 anos

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Com o tema “Memórias musicais em livro”, o Clube de Leitura CCBB recebe em abril o cantor Ney Matogrosso e o poeta Ramón Nunes Melo. Consagrado no cenário artístico desde os anos 1970, primeiro como vocalista do grupo Secos & Molhados e, já a partir de 1975, em carreira solo bem-sucedida, Ney se consolidou como uma das principais vozes brasileiras, interpretando o melhor da música nacional de diferentes épocas e estilos. Ramon Nunes Melo é poeta, escritor, jornalista e ativista dos direitos humanos. Mestre em Poesia Brasileira pela UFRJ, é autor dos livros “Vinis mofados”, “Poemas tirados de notícias de jornal”, “Há um mar no fundo de cada sonho” e “A menina que queria ser árvore”. Organizou “Escolhas, autobiografia intelectual de Heloísa Buarque de Holanda”, “Tente entender o que tente dizer: poesia + HIV/aids” e “Ney Matogrosso, vira-lata da raça: memórias”. O livro a ser debatido será “Vira-lata de raça”, livro de memórias de Ney organizada por Ramon Nunes Melo. Curadoria: Suzana Vargas. Mediação: Suzana Vargas e Ramón Nunes Melo.

Confira a programação completa do Clube em bb.com.br/cultura



Junta Local + Flopei no CCBB

Dias 26 e 27/4

Sábado e domingo, Das 12h às 19h

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A Junta Local, Tijuana, Blooks e LIBRE, com apoio do Centro Cultural Banco do Brasil, se uniram para celebrar a literatura, os impressos e o vibrante centro do Rio de Janeiro. Nossa paixão nos levou a criar a FLOPEI: (Festa Literária dos Ocupantes da Praça XV e Mediações). Realizaremos a segunda edição com editoras, livrarias, sebos e artistas gráficos que amam o papel e o centro da cidade. A FLOPEI acontecerá no CCBB e de forma concomitante, haverá feira gastronômica da Junta Local.

Benefício especial: Clientes Banco do Brasil que utilizarem cartão Ourocard para pagamento ganharão 20% de desconto em todas as barracas.



Programa Educativo

Quarta a segunda

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

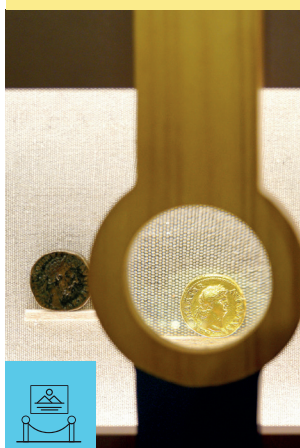
Ingressos: para visitas mediadas, retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site: bb.com.br/cultura

Agendamento: pelo e-mail agendamento.rj@programaccbbeducativo.com.br

O CCBB Educativo – Lugares de Culturas é um programa de mediação cultural que desenvolve ações para aproximar os públicos da programação em cartaz e do patrimônio cultural do Centro Cultural Banco do Brasil.

HORA DO CONTO - Contação de Histórias para a Família - Sábados, domingos e feriados às 14h

Vamos viver experiências a partir da ficção? As histórias são capazes de nos levar para lugares distantes, para conhecer outras culturas e visões de mundo. E por que não vivenciar conceitos das exposições através da contação de histórias? Histórias da cultura popular e da literatura universal são apresentadas por educadores, por vezes acompanhados de instrumentos musicais e bonecos. Esta e outras atividades fazem parte da programação do CCBB Educativo, elaborada para públicos de todas as idades e em diversos horários. Consulte o site para mais informações.



Do Sal ao Digital: O Dinheiro na Coleção Banco do Brasil

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire seu ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura

“Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil” exhibe o acervo de Numismática do Banco do Brasil e contextualiza histórica, artística e economicamente a trajetória dos meios de pagamento e trocas comerciais desde seus primórdios até os dispositivos digitais. Composta por três núcleos, a mostra une mais de 800 moedas e cédulas, mapas, iconografia histórica e obras de arte contemporânea em um ambiente dedicado a aproximar o visitante das complexas relações sociais, políticas e econômicas que envolvem a mediação das trocas entre pessoas, povos e territórios ao longo do tempo. A montagem e a apresentação desta exposição materializam o compromisso do Banco do Brasil em incentivar a popularização da educação financeira e em contribuir para preservação e a evocação do patrimônio histórico e cultural do país e do mundo. Saiba mais sobre moedas e cédulas também consultando a classe de Numismática na biblioteca do CCBB Rio de Janeiro. Curadoria: M’Baraká.



O Banco do Brasil e sua história

Entrada gratuita | **Classificação indicativa:** livre

Ingressos: retire seu ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura

Narrando os 215 anos de existência do BB, a exposição de longa duração apresenta, por meio das coleções museológicas e arquivísticas do Museu Banco do Brasil e Arquivo Histórico, a contribuição da instituição financeira para o desenvolvimento da sociedade e do país. São sete salas que mostram a linha do tempo de 1808 com a Iconografia de D. João VI, fundador da instituição, passando por curiosidades sobre o funcionalismo e os antigos objetos bancários, finalizando com a atual participação do BB nas áreas social, esportiva e cultural do Brasil. Contemplamos a exibição com mobiliários e ambientação das salas do secretário, do presidente e da biblioteca, utilizadas pela Direção-Geral do Banco do Brasil até a transferência da capital do Rio para Brasília, em 1960. Curadoria: M'Baraká e CCBB Rio.

Conheça mais a coleção do Museu Banco do Brasil e realize sua visita virtual a algumas exposições exibidas no CCBB na nossa parceria com o projeto Google Arts and Culture em [https:// artsandculture.google.com/partner/ccbb-rio](https://artsandculture.google.com/partner/ccbb-rio)

Mapa CCBB RJ

Térreo - Balcão de informações, Cinema I e II, Mão Brasileira, Lília Café, Teatro I, Rotunda, Espaço Conceito, Bilheteria

1º andar - Exposição, Programa Educativo

2º andar - Teatro II, Exposição, Confeitaria Colombo, Teatro III

3º andar - Administração do CCBB, Auditório

4º andar - Museu Banco do Brasil, Exposição, Auditório

5º andar - Biblioteca



Confira a programação completa em bb.com.br/cultura



[ccbbbrj](https://www.instagram.com/ccbbbrj)



[ccbb.rj](https://www.facebook.com/ccbb.rj)



[ccbb_rj](https://twitter.com/ccbb_rj)



[@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)